

Cadernos de estágio

A observação como ferramenta de aprendizagem reflexões sobre o Estágio Supervisionado

Francisco Batista dos Santos

Informações

1 Especialista em Mídias na Educação/UERN
fcobatistasantos@gmail.com

Como citar este texto

SANTOS, Francisco Batista dos. A observação como ferramenta de aprendizagem: reflexões sobre o estágio supervisionado I do curso de Letras Língua Portuguesa EaD/UERN. Cadernos de Estágio, v. 7, n. 3, 2025. DOI: [10.21680/2763-6488.2025v7n3ID40783](https://doi.org/10.21680/2763-6488.2025v7n3ID40783).



Resumo

O estágio supervisionado é uma etapa essencial na formação de professores, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Este artigo relata a experiência do estágio supervisionado I no curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), realizado na Escola Municipal Maria de Lourdes de Lima, em São Gonçalo do Amarante/RN. A observação da prática docente permitiu analisar a dinâmica escolar, a metodologia de ensino e a relação dos alunos com o professor no contexto escolar, destacando a necessidade de estratégias pedagógicas mais diversificadas e interativas. Para fundamentar a investigação, utilizamos autores que abordam a temática em questão, entre os quais destacam-se: Tardif (2002), Freire (1996) e Pimenta (2011). Cabe ressaltar que foi realizado um recorte específico, mas os dados coletados foram analisados com rigor e reflexão. O artigo discute ainda os desafios enfrentados no ambiente escolar e as contribuições do estágio para a formação docente, concluindo que essa experiência é fundamental para a construção da identidade profissional do futuro professor.

Palavras-chave: estágio supervisionado; formação docente; prática pedagógica; ensino de língua portuguesa.

42

Introdução

A formação docente é um processo complexo que exige a articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, o estágio supervisionado emerge como uma das etapas mais importantes na formação inicial de professores, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96). Segundo Pimenta e Lima (2011), o estágio supervisionado é um momento de transição entre a vida acadêmica e a prática profissional, permitindo ao futuro professor vivenciar os desafios e as especificidades do ambiente escolar.

Oliveira e Cunha (2006) destacam que o estágio supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno a experiência profissional necessária para sua inserção no mercado de trabalho. Tardif (2002) reforça que essa etapa é fundamental para a construção dos saberes docentes, pois permite ao licenciando refletir sobre sua prática e desenvolver uma postura crítica em relação ao processo educativo.

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência do estágio supervisionado I no curso de Letras Língua Portuguesa da UERN, realizado na Escola Municipal Maria de Lourdes de Lima. A primeira etapa do estágio, objeto deste relatório, focou na observação da prática docente e na caracterização da escola, permitindo uma análise crítica

do ambiente escolar e das metodologias de ensino.

Metodologia

O estágio supervisionado I foi realizado no período de 09 de setembro a 13 de novembro de 2024, com carga horária total de 105 horas, divididas em orientação, diagnóstico, seminário de socialização e construção do relatório. As atividades incluíram a caracterização da escola, observação da estrutura física, análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) e acompanhamento das aulas do professor colaborador.

A metodologia utilizada para alcançar os objetivos do estágio consistiu na observação da escola e de todo o corpo escolar. Como técnica de coleta de dados, a observação, segundo Afonso (2005, p. 91), é “uma técnica de recolha de dados particularmente útil e fidedigna, na medida em que a informação obtida não se encontra condicionada pelas opiniões e pontos de vista dos sujeitos, como acontece nas entrevistas e questionários”.

O trabalho está organizado da seguinte forma: inicialmente, são levantadas discussões sobre o estágio e seu papel na formação de professores; em seguida, é apresentada a escola e seus aspectos gerais e logo após, são descritas as observações realizadas durante o período de estágio, com base nas experiências vivenciadas e nas reflexões geradas ao longo do processo.

43

O estágio supervisionado na formação docente

O estágio supervisionado é uma atividade obrigatória nos cursos de licenciatura, conforme estabelecido pela LDB. Segundo Pimenta e Lima (2011), essa etapa é fundamental para a formação do futuro professor, pois permite a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática em sala de aula.

Tardif (2002) destaca que o estágio supervisionado é um momento de construção dos saberes docentes, em que o licenciando pode refletir sobre sua prática e desenvolver uma postura crítica em relação ao processo educativo. Para o autor, a formação inicial deve preparar o futuro professor para enfrentar os desafios da profissão, desenvolvendo habilidades pedagógicas e uma postura reflexiva.

No caso do curso de Letras Língua Portuguesa, o estágio supervisionado é dividido em três etapas: observação, regência e reflexão. A primeira etapa, objeto deste trabalho, tem como foco a observação da prática docente e a caracterização da escola, permitindo ao licenciando familiarizar-se com o ambiente escolar e refletir sobre as especificidades do contexto educacional.

Nesse sentido, segundo Pimenta e Lima (2011), o estágio supervisionado é um momento de articulação entre a teoria e a prática, possibilitando ao futuro professor não apenas a formação técnica, mas, sobretudo, o desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica sobre sua atuação e sobre o processo educativo como um todo. Assim, o estágio supervisionado não se limita à execução de tarefas, mas à formação de uma consciência crítica sobre o papel do professor e sobre as dinâmicas escolares.

De acordo com Bianchi et al. (2005), o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para entender se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Sendo assim, esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já está inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente.

Para Guerra (1995) o Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador. Desta forma, “o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é por meio dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia” (Pimenta e Lima, 2004), tornando-se uma etapa imprescindível para o profissional estar apto a exercer sua função como docente.

Desse modo, a etapa de observação permitiu uma análise crítica do ambiente escolar e das metodologias aplicadas, servindo como base para as fases seguintes do estágio. Portanto, a experiência proporcionou uma compreensão mais aprofundada da prática docente, contribuindo significativamente para a formação profissional.

Resultados e discussão

A Escola Municipal Maria de Lourdes de Lima, fundada em 2008, tem um papel fundamental na educação do município de São Gonçalo do Amarante/RN. Localizada no bairro Jardins, a instituição é mantida pela Secretaria Municipal de Educação e oferece ensino fundamental nos anos iniciais e finais, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA), atendendo alunos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Essa diversidade de horários reflete o compromisso da escola em garantir o acesso à educação para diferentes faixas etárias e perfis de estudantes.

O corpo docente é composto por 17 professores efetivos, além de dois profissionais rEaDaptados que auxiliam a coordenação pedagógica, um na coordenação disciplinar e um no acompanhamento escolar. A instituição também conta com uma sala de recursos multifuncionais para atendimento especializado e com o apoio de 16 estagiá-

rios no turno matutino, que auxiliam no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Com um total de 1.344 alunos matriculados, a escola atende estudantes tanto da zona urbana quanto da zona rural do município. A maioria dos alunos são filhos de trabalhadores da rede privada, o que evidencia a importância da instituição na formação educacional da comunidade. Distribuídos entre os três turnos, há 545 alunos no matutino, 694 no vespertino e 105 no noturno, tornando-a a maior escola do município em número de matrículas.

A estrutura física da escola conta com 20 salas de aula, além de espaços administrativos como secretaria, sala de professores e refeitório. Possui ainda uma quadra poliesportiva coberta, cozinha e depósitos para materiais. No entanto, apesar de suas instalações, a escola enfrenta desafios estruturais, como a falta de uma biblioteca e de um laboratório de informática - recursos essenciais para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a quantidade de salas de aula é insuficiente para atender à demanda crescente, tornando necessária a ampliação da infraestrutura.

Embora a escola esteja em bom estado de conservação, com sistemas elétricos e hidráulicos funcionando adequadamente, manutenções periódicas são frequentes devido ao intenso uso das dependências. Dessa forma, melhorias estruturais, como a construção de novas salas de aula e espaços adequados para biblioteca e laboratório, são fundamentais para garantir uma formação mais completa e qualificada para os alunos.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola orienta suas ações com base em princípios de respeito, ética, inclusão e responsabilidade social. A instituição tem como missão proporcionar um ensino significativo, que fomente o pensamento crítico e reflexivo, além de valorizar a diversidade cultural e artística da comunidade escolar. Seu objetivo principal é desenvolver habilidades e competências nos estudantes, preparando-os para a vida acadêmica e social.

A proposta pedagógica segue as diretrizes da LDB e da BNCC, priorizando a qualidade educacional e a formação integral dos alunos. Nesse contexto, diversos projetos são desenvolvidos para enriquecer o aprendizado. O “Projeto Dengue”, por exemplo, promove a conscientização sobre a prevenção da doença, integrando temas transversais ao currículo escolar. Já o “Ciranda de Leitura” incentiva o hábito da leitura, proporcionando um espaço de reflexão e valorização do processo de aprendizagem literária, indo além da estrutura textual para explorar a dimensão lúdica e significativa da leitura.

A análise do PPP da escola destacou seu compromisso com a formação de cidadãos críticos e reflexivos, por meio de projetos como o “Ciranda de Leitura” e o “Projeto

Dengue”. No entanto, a ausência de espaços como biblioteca e laboratório de informática limita o desenvolvimento integral dos alunos.

A gestão escolar conta com o Conselho Escolar, formado por representantes da comunidade, professores, alunos e funcionários, que colaboram na tomada de decisões administrativas e pedagógicas. O Conselho de Classe, por sua vez, analisa o desempenho dos estudantes e propõe estratégias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, com atenção especial a alunos com dificuldades acadêmicas.

Ao abordarmos o tema do conselho escolar, destacamos a importância da participação da comunidade e a presença ativa dos pais. Nesse contexto, Paulo Freire, em sua experiência pedagógica, nos orienta que

Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, repreensões e punições, mas para participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura experiência feito, que leve em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possibilitando-lhe transformar-se em sujeito de sua própria história. (Freire, 1991, p. 16).

Nesse contexto, devemos incorporar à escola a voz daqueles que a frequentam, pois eles trazem consigo um universo rico em vivências e saberes. Dessa forma, a escola se torna um espaço de ensino e aprendizagem, um centro de debates, soluções e reflexões, onde a organização popular sistematiza sua própria experiência (Freire, 1991, p. 16).

Dessa forma, ao valorizar essas vozes, a escola fortalece sua função democrática, tornando a educação mais significativa e contextualizada. Assim, deixa de ser apenas transmissora de conteúdos para se tornar um espaço de troca e de transformação social.

O calendário escolar inclui uma série de eventos e projetos educativos, como o Projeto de Leitura, Família na Escola, Mostra Cultural, Sarau e Gincana Escolar, além de exposições e competições esportivas. Com o objetivo de reduzir os índices de evasão e reprovação, a escola adota medidas de acompanhamento pedagógico, oferecendo suporte aos alunos em progressão parcial.

Um dos destaques do calendário é o Intensivão para as turmas do 9º ano, que prepara os alunos para exames seletivos do IFRN e da Escola Agrícola de Jundiá/UFRN. Esse programa inclui aulas específicas e simulados, reforçando o compromisso da escola com o sucesso acadêmico de seus estudantes e a melhoria contínua da qualidade educacional.

A observação da prática docente revelou uma abordagem tradicional, com ênfase na exposição teórica e na resolução de atividades no quadro. O docente demonstrou compreensão do conteúdo, mas a falta de recursos didáticos diversificados limitou o engajamento dos alunos.

De tal modo, o professor observado demonstrou ter conhecimento sólido do conteúdo, adotando uma metodologia tradicional, porém contextualizada. Ele expõe os conceitos no quadro e os relaciona com situações do cotidiano, o que contribui para a melhor assimilação por parte dos alunos.

Entretanto, é importante considerar que essa abordagem mais tradicional pode estar associada a limitações estruturais da escola, como a ausência de internet estável, recursos tecnológicos restritos ou a inexistência de um projeto multimídia eficaz, fatores que podem reduzir as possibilidades de implementação de metodologias mais ativas e inovadoras. Assim, o professor se vê, muitas vezes, condicionado a recorrer a práticas mais convencionais de ensino, mesmo demonstrando abertura para uma prática pedagógica mais dinâmica e interativa.

Segundo Saviani (1991), o método tradicional ainda é predominante, especialmente em escolas voltadas para as classes populares. No entanto, essa abordagem, embora eficaz, pode limitar o engajamento dos estudantes, destacando a necessidade de estratégias mais dinâmicas e interativas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

47

A observação das aulas durante o estágio supervisionado permitiu analisar a prática docente e o desempenho dos alunos em diferentes contextos, destacando pontos positivos e desafios a serem superados. Na primeira semana, o professor abordou o conteúdo “Período Simples e Período Composto”, por meio de uma metodologia tradicional, com exposição teórica no quadro e resolução de atividades. Embora o domínio do conteúdo pelo professor fosse evidente, a turma apresentou comportamento agitado após a conclusão das tarefas, evidenciando a necessidade de estratégias mais dinâmicas para manter o engajamento. A ausência de recursos visuais ou tecnológicos limitou a interação e a compreensão dos alunos, reforçando a importância de metodologias que integrem diferentes ferramentas didáticas.

Na segunda semana, o tema “conjunções e orações coordenadas” foi trabalhado de forma semelhante, com exposição teórica e atividades no quadro. Apesar da clareza na explicação, a falta de atividades complementares e recursos interativos resultou na dispersão dos alunos, que recorreram a brincadeiras e ao uso de celulares após concluir as tarefas. Esse comportamento destacou a necessidade de um planejamento mais detalhado, que incluía atividades extras para ocupar o tempo dos alunos de forma produtiva e manter o foco durante toda a aula.

A terceira semana foi dedicada à produção de um artigo de opinião com o tema “A importância de se falar sobre saúde mental”. A abordagem adotada pelo professor foi limitada à exposição oral do tema, sem o uso de materiais de apoio, debates ou recursos tecnológicos que pudessem enriquecer a discussão. Como resultado, muitos

alunos demonstraram insegurança na organização das ideias e dificuldades para concluir a atividade. A ausência de uma estrutura mais robusta, como leituras prévias ou debates, limitou o potencial da atividade e evidenciou a importância de estratégias que preparem os alunos para a produção textual de forma mais contextualizada e significativa.

Na quarta semana, a produção textual foi retomada com um tema mais lúdico: “Personagens do filme Pantera Negra”. A escolha do tema foi acertada, pois conectou-se ao universo cultural dos alunos, incentivando a criatividade. No entanto, a metodologia novamente careceu de suporte adequado, como trechos do filme, imagens ou discussões iniciais que pudessem orientar a produção dos alunos. Apesar disso, o trabalho em duplas proporcionou um ambiente mais colaborativo, resultando em maior engajamento em comparação às semanas anteriores.

Partindo exposto, concordamos com Saviani (1999), quando enfatiza que é necessário que se utilizem metodologias de ensino eficazes, por serem elas que estimularão a atividade e iniciativa dos alunos. No entanto, sem abrir mão da iniciativa do professor. A metodologia deve favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, mas sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente.

48

A técnica de observação é um recurso que possibilita ao estagiário analisar e refletir sobre a prática docente. Esse processo auxilia na identificação de acertos e desafios, incentivando a reflexão crítica e a proposição de soluções para aprimorar sua atuação profissional. Nesse sentido, de acordo com Freire 1996

A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. [...] É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. [...] Por outro lado, quanto mais me assumo como estou assim, mais me torno capaz de mudar, de promover-me, no caso, do estado de curiosidade ingênua para o de curiosidade epistemológica.” (Freire, 1996, p.22).

De tal modo, como Freire 1996 aponta, a reflexão crítica permite ao educador evoluir de uma compreensão superficial para uma mais profunda, promovendo melhorias contínuas em sua atuação profissional.

Portanto, as observações no estágio revelaram uma abordagem tradicional, focada na exposição teórica e atividades no quadro. Apesar do domínio do conteúdo por parte do professor, a falta de recursos didáticos variados e estratégias interativas limitou o engajamento dos alunos. A experiência ressaltou a importância de metodologias ativas, como o uso de tecnologias e atividades lúdicas, para criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e significativo, destacando a necessidade de uma prática docente reflexiva e inovadora.

Conclusão

Concluída a primeira etapa do estágio supervisionado do curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), podemos afirmar que a experiência foi muito positiva e enriquecedora, proporcionando uma boa observação e preparação para a atividade profissional como professor. Contudo, fica claro que a educação é, antes de tudo, uma ação de sociabilização, e o professor é o agente transformador, mediador e educador que conduzirá esse processo.

Portanto, os ensinamentos adquiridos no curso são de fundamental importância, pois se relacionam diretamente com muitas das circunstâncias vividas na sala de aula. O estágio supervisionado, por sua vez, complementa os estudos teóricos com a prática, enriquecendo o conhecimento acadêmico e garantindo uma formação de qualidade.

Quanto às aulas assistidas e observadas, elas foram essenciais para o aprendizado, oferecendo diferentes perspectivas sobre a atividade docente. Foi muito proveitoso observar os métodos de ensino, o que possibilitou comparações tanto no nível de comportamento quanto de aprendizagem.

Referências

49

AFONSO, Almerindo Janela. **Introdução à investigação em educação**: a complementaridade das abordagens. Braga: Universidade do Minho, 2005.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: EGA, 1996.

OLIVEIRA, M. A.; CUNHA, A. M. O. **Estágio supervisionado**: uma análise crítica. Revista Educação e Sociedade, v. 27, n. 96, p. 823-840, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez Editora, 32ª edição, 1999.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.